

Boletim de Tráfego – 3T15

A Arteris S.A. (Novo Mercado da BM&FBovespa: ARTR3) anuncia ao mercado o tráfego para suas concessionárias estaduais e federais durante o terceiro trimestre de 2015 refletindo o total de veículos equivalentes registrados em suas praças de pedágio durante o período.

Veículos Equivalentes (Mil)	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	9M15	9M14	Var% 9M15/9M14	¹ Bases Comparáveis 9M15/9M14
Estaduais	53.201	50.043	54.834	6,3%	-3,0%	152.262	158.969	-4,2%	-4,2%
Autovias	12.087	11.492	12.525	5,2%	-3,5%	34.930	36.527	-4,4%	-4,4%
Centrovias	14.349	13.432	14.949	6,8%	-4,0%	41.069	43.401	-5,4%	-5,4%
Intervias	16.902	15.982	17.231	5,8%	-1,9%	48.372	49.997	-3,2%	-3,2%
Vianorte	9.862	9.137	10.127	7,9%	-2,6%	27.890	29.044	-4,0%	-4,0%
Federais	116.838	115.089	131.892	1,5%	-11,4%	357.349	377.278	-5,3%	-7,8%
Planalto Sul	6.476	6.656	8.321	-2,7%	-22,2%	20.026	22.613	-11,4%	-11,4%
Fluminense	11.210	11.069	12.471	1,3%	-10,1%	34.503	35.679	-3,3%	-6,6%
Fernão Dias	37.585	36.793	41.620	2,2%	-9,7%	112.825	121.835	-7,4%	-7,4%
Régis Bittencourt	32.684	32.854	37.177	-0,5%	-12,1%	100.931	109.707	-8,0%	-8,0%
Litoral Sul	28.884	27.717	32.302	4,2%	-10,6%	89.064	87.445	1,9%	-7,8%
Total	170.040	165.132	186.724	3,0%	-8,9%	509.610	536.247	-5,0%	-6,8%

(1) Bases comparáveis ao ajustar os efeitos não recorrentes do fechamento das praças P1 e P2 na Autopista Fluminense (entre janeiro e fevereiro de 2014) e da abertura em Junho de 2014 da Praça P5 na Autopista Litoral Sul

Nota: A unidade veículo-equivalente é usada como base para cobrança das tarifas de pedágio. Um automóvel de passeio é considerado um veículo-equivalente e um veículo comercial (caminhão ou ônibus) é computado pelo número de eixos possuído, sendo cada um deles contado como um veículo de passeio. Um veículo de passeio equivale a um eixo de veículo comercial.

Atividade Econômica

A elevada queda observada no volume de veículos pedagiados nos últimos trimestres se deve a retração do ambiente econômico no país que tem se convertido numa redução do produto interno bruto, principalmente no que se refere à produção industrial. O impacto desta retração é notado na acentuada queda de tráfego no último trimestre, principalmente em nossas rodovias federais, as quais são compostas em média por 70% de veículos equivalentes pesados, em comparação aos 60% nas rodovias estaduais. **Apesar do arrefecimento do volume de veículos pesados, houve um crescimento de 2,2% no volume de veículos leves na comparação trimestral e de 3,6% no acumulado do ano.**

Eixo Suspenso – Rodovias Federais

Outro fator que contribuiu para a queda do tráfego foi a aplicação desde abril de 2015 da Lei dos Caminhoneiros, que cessou a cobrança dos eixos suspensos de veículos pesados vazios nas rodovias federais e que será reequilibrada em tarifa na próxima revisão ordinária contratual. **Caso esta lei não estivesse em vigor, o tráfego pedagiado das rodovias federais teria registrado no trimestre um decréscimo de 7,0% em relação ao 3T14 e de 5,8% no consolidado do grupo, já no acumulado do ano esse decréscimo teria sido de 2,5% e 3,0%, respectivamente.**

Planalto Sul

A redução de 22,2% no terceiro trimestre do ano deve-se ao fato da concessionária Planalto Sul ter recebido no 3T14 veículos de rodovias paralelas que se encontravam com trechos interditados em função de fortes chuvas naquela região.

São Paulo, 28 de outubro de 2015.

Alessandro Scotoni Levy
Diretor de Relações de Investidores